

REVISTA DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

(Editada desde 1983)

**v. 39 n. 87
set. / dez. 2024**



Rio de Janeiro, 2024

Revista da Escola Superior de Guerra. —
v. 39, n. 87 (set./dez.) 2024 – Rio de Janeiro: ESG, 2024.

set. / dez. 2024
ISSN 0102-1788

1. Ciência Militar. 2. Políticas. 3. Segurança
Nacional. 4. Poder Nacional. 5. Estratégia.

CDD 320.981

Revista da Escola
Superior de Guerra

A Revista é uma publicação
quadrimestral da ESCOLA
SUPERIOR DE GUERRA, do
Rio de Janeiro, com versões
digital (www.revista.esg.br) e
impressa em âmbito nacional
e internacional.

Comandante

Vice-Almirante

Marcelo Menezes Cardoso

Subcomandante

Brigadeiro do Ar

Ivan Lucas Karpischin

Conselho Editorial

Prof. Dr. Andrés de Castro García	Instituto Universitario General Gutiérrez Mellado	Madrid, Espanha
Prof. ^a Dr. ^a Carmen Fonseca	Universidade Nova de Lisboa	Lisboa, Portugal
Prof. ^a Dr. ^a Carolina Sancho Hirane	Universidad de Chile	Santiago, Chile
Prof. Dr. Celso Corrêa Pinto de Castro	Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Eduardo Munhoz Svartman	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Rio Grande do Sul, Brasil
Prof. Dr. Eduardo Rizzatti Salomão	Instituto Militar de Engenharia (IME)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. ^a . Dr. ^a . Eliane Superti	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	Amapá, Brasil
Prof. ^a Dr. ^a Erica Simone Almeida Resende	Escola Superior de Guerra (ESG)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Eurico de Lima Figueiredo	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Fábio Albergaria de Queiroz	Escola Superior de Defesa (ESD)	Brasília, Brasil
Prof. Dr. Fabrício Henricco Chagas Bastos	Universidade de Harvard	Cambridge, EUA
Prof. Dr. Guilherme Sandoval Góes	Escola Superior de Guerra (ESG)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. ^a Dr. ^a Helena Carreiras	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)	Lisboa, Portugal
Prof. Dr. Humberto José Lourenção	Universidade da Força Aérea (UNIFA)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Jacintho Maia Neto	Escola Superior de Guerra (ESG)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. ^a Dr. ^a Jana Tabak	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. ^a Dr. ^a Jaqueline Santos Barradas	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Luis Bitencourt	Centro William J. Perry para Estudos Hemisféricos de Defesa	Washington D.C., EUA
Prof ^a . Dr ^a . Maria Célia Barbosa Reis da Silva	Escola Superior de Guerra (ESG)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. ^a Dr. ^a Mirlis Reyes Salarichs	Colégio Interamericano de Defesa	Washington D.C., EUA
Prof. ^a Dr. ^a Paula Sandrin	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Roberto Benavides Vizcardo	Universidad San Martin de Porres	Lima, Peru
Prof. Dr. Vinícius Mariano de Carvalho	King's College London	Londres, Inglaterra
Prof. ^a Dr. ^a Viviane Machado Caminha	Escola Superior de Defesa (ESD)	Brasília, Brasil

Editora Executiva

Professora Doutora Maria Célia Barbosa Reis da Silva

Editor Adjunto

Professor José Augusto Pereira da Costa

Editor Assistente

Professor Heitor de Sá Rodrigues

Tradução

DSI Comunicação LTDA

Professor José Augusto Pereira da Costa

Professora Bárbara Soares dos Santos

Revisão de Linguagem

Professora Doutora Maria Célia Barbosa Reis da Silva

Professor José Augusto Pereira da Costa

Professor Heitor de Sá Rodrigues

Revisão e Normalização

DSI Comunicação LTDA

Professora Doutora Maria Célia Barbosa Reis da Silva

Diagramação e Arte Final

Anério Ferreira Matos

Capa

Anério Ferreira Matos

Produção Gráfica e Impressão

Gráfica da Escola Superior de Guerra

Os artigos publicados pela revista são de exclusiva responsabilidade de seus autores, não expressando necessariamente, portanto, o pensamento da Escola Superior de Guerra.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 CICLOS DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE DEFESA	11
<i>Francisco Jose Umgeher Taborda</i> <i>Claudio Rodrigues Corrêa</i>	
2 O IMPACTO DAS OPERAÇÕES ÁGATA: uma análise sob a ótica do retorno sobre o investimento para o setor público	27
<i>Abel de Castro Laudares</i> <i>Luiz Tirre Freire</i>	
3 POR UMA DISCUSSÃO DA ECONOMIA POLÍTICA DOS NÚCLEOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS	50
<i>Bernardo Salgado Rodrigues</i>	
4 HISTÓRICO E IMPLICAÇÕES DA MUDANÇA DOS POLOS DE PRODUÇÃO PETROLÍFERA NO BRASIL SOB A ÓTICA DE POÇOS PERFURADOS	74
<i>Daniel da Silva Ferreira</i> <i>Marco Cetale</i>	
5 CAPACIDADES DA ZONA FRANCA DE MANAUS NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EMERGENTES NO SETOR DE DEFESA	92
<i>Marcus Vinícius Gonçalves da Silva</i>	
6 O PLEITO AO ACESSO AO CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS COMO MEMBRO PERMANENTE E O PODER AEROSPAIAL BRASILEIRO	114
<i>Thiago dos Santos Dias</i> <i>Guilherme Sandoval Góes</i>	
7 EQUADOR, EPICENTRO DA VIOLÊNCIA E DO CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL	140
<i>Kléver Antonio Bravo (Tradução de Bárbara Soares dos Santos)</i>	

7.1 ECUADOR, EPICENTRO DE LA VIOLENCIA Y EL CRIMEN ORGANIZADO TRANSNACIONAL 140

Kléver Antonio Bravo

8 A DEBAATHIFICAÇÃO E A DISSOLUÇÃO DO EXÉRCITO DO IRAQUE EM 2003 156

Cláudio Júnior Damin

APRESENTAÇÃO

Este ano de 2024, em breve, será pretérito. A velocidade acirrou-se no século XXI. O tempo com as redes sociais e com a internet, recantos virtuais em que o presente é fugidio, logo será passado. Este contexto da agoridade amplia a sensação de que corremos para entrarmos em sintonia com as mudanças da vida. A forma como consumimos informações e nos relacionamos com o universo digital cria uma percepção de que o tempo escorre pelas mãos, já que recebemos a todo instante atualizações e novas exigências quase em tempo real. O tempo fragmenta-se, borda-se na fissura do concreto com o virtual, do fato real com o fato interpretado de forma deturpada.

Nas redes sociais, o tempo aparece fracionado em pequenos pedaços: postagens efêmeras que se perdem rapidamente no fluxo midiático, o que nos treina a consumir informações em pílulas rápidas, criando uma sensação de falsa hidratação. Com respaldo de Milan Kundera (1985), refletimos que a (in) significância do instante é o que o torna tão rápido. Esta edição é, portanto, a última deste ano. Tantos artigos, tantos assuntos abordados no eixo temático do Programa de Pós-Graduação em Segurança Internacional e Defesa e da nossa revista! Em janeiro de 2025 recomeçamos ou continuamos nossas tarefas: articulistas, pareceristas, equipe editorial e gráfica. É o eterno retorno que nos remete a Nietzsche (2011) e a continuação da engrenagem da vida.

Abrindo esta edição, em *Ciclos de desenvolvimento de tecnologias de Defesa*, Francisco José Umgeher Taborda e Claudio Rodrigues Corrêa comentam essas etapas destacando os desafios e custos envolvidos no processo desses ciclos e exploram assuntos como a dificuldade de desenvolver tecnologias de defesa autóctones, o caso dos reatores nucleares embarcados, a defasagem tecnológica suprida por aquisições externas, entre outros.

No segundo artigo, *O impacto das operações Ágata: uma análise sob a ótica do retorno sobre o investimento para o setor público*, Abel de Castro Laudaes e Luiz Tirre Freire discorrem sobre a repercussão das ações lançadas pelo Ministério da Defesa em 2011 como parte do Plano Estratégico de Fronteiras, com o objetivo de combater crimes transfronteiriços e questões ambientais nas regiões de fronteira do Brasil.

Em seguida, *Por uma discussão da Economia Política dos Núcleos Estratégicos Nacionais*, de Bernardo Salgado Rodrigues, é pautado o desafio geopolítico do Brasil em evoluir uma grande Estratégia Nacional, chamando novos partícipes e destacando a importância de modificar a mentalidade brasileira para enfrentar as dificuldades do país e de trazer ao debate público

o elenco desses Núcleos como elementos essenciais para impulsionar a reindustrialização nacional.

Daniel da Silva Ferreira e Marco Cetale, em *Histórico e implicações da mudança dos polos de produção petrolífera no Brasil sob a ótica de poços perfurados*, examinam a evolução da atividade petrolífera no Brasil, traçando um panorama histórico nacional, desde as primeiras iniciativas no Império até o cenário vigente, e destacando a mudança dos polos de produção, os investimentos da Petrobras e as tecnologias desenvolvidas.

O artigo de Marcus Vinícius Gonçalves da Silva, *Capacidades da Zona Franca de Manaus no desenvolvimento de tecnologias emergentes para o setor de Defesa*, debate a necessidade de estratégias eficazes para alocar recursos, tanto públicos quanto privados, para fortalecer a Base Industrial de Defesa (BID), essencial para a segurança nacional e o crescimento econômico e regional, destacando o potencial da região manauense.

No sexto artigo, *O pleito ao acesso ao conselho de segurança das nações unidas como membro permanente e o poder aeroespacial brasileiro*, de Thiago dos Santos Dias e Guilherme Sandoval Góes, é examinado o histórico, insistente e justificado pleito do Brasil para se tornar membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), destacando a Força Aérea Brasileira como forte apoio para a eleição de uma futura reforma do órgão internacional.

O artigo *Equador, epicentro da violência organizada e do crime transnacional*, de Kléver Antonio Bravo, é apresentado em duas versões: a original, em espanhol; e em português, em versão traduzida por Bárbara Soares dos Santos. O articulista disserta sobre a grave situação no seu país, protagonizada por gangues do crime organizado que, desde o início de 2024, são classificadas pelo governo como “organizações terroristas e atores beligerantes não estatais”. Essa designação levou à declaração de estado de emergência e a um aumento da atuação militar contra esses grupos.

Por fim, Cláudio Júnior Damin, em *A debaathificação e a dissolução do exército do Iraque em 2003*, analisa as medidas tomadas pelas autoridades civis no início da intervenção militar anglo-americana no Iraque, em 2003 - especialmente os decretos da Autoridade Provisória da Coalizão (CPA) relacionados à debaathificação e ao declínio do Exército iraquiano - e suas consequências para o país. Saliencia também que o presidente da CPA, Paul Bremer, ambicionava afastar da administração do país os partidários de Saddam Hussein, que, entre 1966 e 1968, se tornou uma figura de grande relevância no interior do Partido Ba'ath. A tal ponto sua importância no partido, que o

ditador se tornou Vice-presidente do Iraque (1968–1979) e Presidente do Iraque (1979–2003).

Final de ano. Momento de balanço: vários articulistas expressam, interpretam, ressignificam, no âmbito nacional e internacional, questões que continuam na mira da curiosidade, do querer conhecer mais. Pólen espalhado. Boa leitura!

REFERÊNCIAS

NIETZSCHE, Friedrich. Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém. Tradução de Mário da Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

KUNDERA, Milan. A Insustentável Leveza do Ser. Tradução de Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

